

## MODÉSTIA

*A modéstia é para o mérito  
o que as sombras são para as  
figuras dum quadro: — dá-lhe  
força e relevo.*

La Bruyère

## Acções condenáveis

PELO

Capitão Mantas Massano

**E**STAMOS ou não vivendo em Portugal? Somos ou não descendentes de tantas figuras que marcaram lugar na história, não só como descobridores, conquistadores e guerreiros destemidos, açolte dos inimigos da Cristandade e da civilização, mas também como grandes exemplos de honestidade, escravidão de promessas de fidelidade e da palavra que tanto bastava para servir de penhor?

Quando os nossos antepassados fundaram a nossa nacionalidade traçaram um caminho por onde devia seguir a geração dessa época e as futuras gerações.

Não é fácil esquecer algumas passagens da História de Portugal, referentes ao brío, à honestidade de alguns homens que, se tanto fosse necessário, se dispunham a dar a vida em troca de promessas que não fossem cumpridas.

Foi sempre timbre da nossa raça não deixar ofuscar a luz da civilização, lutando para conservar aceso o seu simbólico farol que começara a espargir o seu clarão muitos séculos antes da era do Cristianismo.

A Grécia acendera o farol que viria a iluminar o Mundo; e Portugal, constituído por um povo capaz de agir por vontade própria, sem necessidade de coacção, sentiu bem o calor da luz civilizadora, pela

qual lutou também, para que ela chegasse ao ocidente.

A actividade do seu povo, o seu espírito de aventura e coragem foram o motivo que levou este pequeno país a tornar-se muito maior na geografia e na história.

Se a Grécia antiga foi senhora do mundo pelas armas, pelo comércio e sobretudo pela civilização, Portugal teve também a sua época áurea, a sua época que tanto assombrou o mundo.

Na paz e na guerra deu sempre provas de cavalheirismo e de valentia.

No capítulo de honradez para não remover demasiadamente as cinzas do passado histórico — basta apontar Egas Moniz, que ficara por fiador da promessa de vassalagem feita pelo rei Afonso Henriques ao rei de Leão.

Como a promessa não fosse cumprida, grande exemplo de fidelidade à palavra dada quando o grande fidalgo Egas Moniz se apresentou descalço, com uma corda ao pescoço — acompanhando-o a mulher e os filhos — para pagar com a vida a sua palavra honrada, só porque D. Afonso Henriques faltara à sua promessa!

E de D. João de Castro e tantos outros o que poderíamos dizer? A história fala por nós e nós relembramos algumas das suas passagens só por lamentarmos que se vá perdendo o brío, o orgulho, fu-

gindo do caminho que os nossos antepassados traçaram para os destinos de Portugal e a sua gente.

Nos combates com os inimigos da fé, nos primórdios da nossa lusitanidade, e na conflagração mundial de 1914-1918, os portugueses foram como os Espartanos. Tiveram por poderoso mestre a lei. *Comandados por ela, marchavam livremente para a vitória.*

Primámos sempre por acompanhar a civilização, limitando-se a liberdade, para que não se caísse na dissolução dos costumes, na depravação, causa de tantos crimes, tantos abusos, numa liberdade sem pelas, origem de tantos males que só deslustram quem usa e abusa dela.

Embora não queiramos fazer a afirmação inconsciente de

que o nosso país seja espelho dos melhores países do mundo, pode dizer-se que era timbre da nossa raça o respeito do homem pelo homem, pelas convenções, pelas autoridades, por todos.

Enquanto nalguns países abundam diversos crimes, em Portugal só de longe em longe era assinalado algum crime de maior hediondez.

Porém, o rescaldo da guerra de 1914-1918 transformou uma grande parte das sociedades, espalhando a confusão, a desordem, a depravação em todos os cantos da Terra. Uma grande parte das sociedades modernas quebrou as algemas que limitavam a liberdade da sua muitas vezes perniciosamente expansão e a onda avassaladora de determinados crimes chegou até nós.

(Continua na 2.ª página)

## Três Exposições de Artistas Nacionais

sobre motivos ultramarinos

**A** acção desenvolvida pelo Ministério do Ultramar, no âmbito da Política de Espírito que, a par com as preocupações de ordem material, tem sido seguida pelo Governo para valorização do povo português através da vastidão de todo o território nacional, testemunha-se por iniciativas culturais que vão da organização de reuniões científicas do mais alto nível intelectual, às manifestações de puro folclore regional, passando pelos certames artesanais, os jogos florais, a instituição de Prémios Literários, alguns de vasta projecção, a organização de exposições de artistas ultramarinos cujos radicados no Ultramar, a edição de obras literárias ou de divulgação, etc., etc. Recentemente efectuaram-se

três exposições: a de desenhos e pintura de Maria Isabel Santos Gândara, no Posto de Informações da Agência-Geral do Ultramar, no edifício do Secretariado Nacional da Informação; o Salão de Artes Plásticas do Ultramar, organizado pela Mocidade Portuguesa; e a de fotografias de Arte do fotógrafo António Gouveia, no Casino do Estoril.

A primeira, que ainda se encontra aberta ao público, é constituída por vinte e seis desenhos e três pinturas da autoria de Maria Isabel Santos Gândara, jovem e talentosa aluna da Escola de Belas Artes do Porto, que se deslocou a Bissau, de onde trouxe as suas impressões de um atento contacto com os habitantes, através das quais documenta características próprias de cada uma das etnias que formam o mosaico racial da Guiné portuguesa. Desta artista, que trouxe um pouco do nosso Ultramar mais perto das gentes da capital da Nação, disse, no catálogo mestre Alvaro Duarte de Almeida: «Sem audácias espectaculares, nem achados pueris, os trabalhos que Maria Isabel Santos Gândara nos mostra na sua primeira Exposição... permitem-nos desde já a mais optimista expectativa».

No «Salão de Artes Plásticas do Ultramar» que se viu nas salas do Palácio da Independência figuraram com um total de sessenta e sete trabalhos, os artistas Albano Neves e Sousa, Angela Trindade, Antero Basaliss, Augusto Trigo, Cândido Teles, Car-

Conclui na 2.ª página

## Realidades

Na bela vila do Minho, à qual várias pessoas chamam, erradamente, Ponte do Lima, muito se sente a falta de fiscalização sob todos os aspectos.

O preço dos comestíveis expostos ao público, são por simples formalidade.

A hortaliça vende os géneros ao seu arbítrio.

As carnes são muito bem pagas. O merceiro, por exemplo, se puder, não lhe repugna vender o bacalhau miúdo, que o povo cognomina geralmente de laneca, pelo preço do mais grúdo, do mais elevado na respectiva tabela.

É muito frequente divulgar-se que não se encontra bacalhau à venda, que não o há, mas também não é menos verdade ouvir dizer, de quando em quando, que não falta bacalhau para certo preço, o que revela a sua existência, embora possa ser em pequena quantidade. E a demonstração é bem clara e inconfundível de que há sempre bacalhau, mesmo quando não aparece exposto à venda, encontra-se bem patente na terceira página do jornal «O Primeiro de Janeiro» do dia 2 de Setembro de 1966, sob o título «O bacalhau desapareceu dos estabelecimentos para aparecer, nos caminhos públicos, já apodrecido», ilustrada com uma fotografia.

Não se respeita devidamente os horários de trabalho; em primeiro lugar, as conveniências.

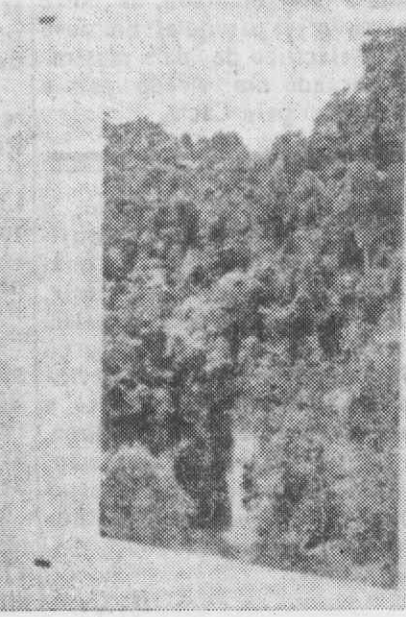
As barbearias, aos sábados, fecham as portas à hora estabelecida, mas continuam a atender os fregueses que lhes aparecem, trabalhando, por vezes, até à madrugada do dia seguinte. Nas manhãs dos domingos, à hora regulamentar dos dias úteis, mostrando-se aparentemente fechados continuam a trabalhar, atendendo os clientes que lhes surgem.

As mercearias, por seu turno, cerram as portas para refeição e descanso mas, durante esse intervalo de duas horas, aviram qualquer freguês que lhes apareça. Fecham as portas com certa regularidade mas não deixam de atender este ou aquele que lhes apareça fora do horário; nos domingos e feriados oficiais, principalmente na parte da manhã, atendem a sua clientela.

As quatro farmácias, muito antigas na vila, conservavam-se sempre abertas, nos dias úteis, durante as horas destinadas à refeição e descanso, indo os empregados comer alternadamente, e não fechavam com a devida pontualidade; nas manhãs dos domingos e feriados oficiais, atendiam qualquer pessoa. Não sei o que determinou a abolição desse ilícito uso. Há pouco tempo as farmácias principiaram cuidadosamente a cerrar as portas durante as horas estabelecidas para

Conclui na 2.ª página

A acção desenvolvida pelo Ministério do Ultramar, no âmbito da Política de Espírito, testemunha-se por uma vasta actividade cultural, na qual se enquadram as exposições de Artes Plásticas que tem promovido em grande e valioso número. Na gravura, um aspecto da Exposição sobre Motivos da Guiné, com desenhos e pinturas da artista Maria Isabel Santos Gândara, no Posto de Informações da Agência-Geral do Ultramar, no Palácio Foz, com a presença dos srs. dr. Banha da Silva e Carlos da Costa Freitas, respectivamente, Agente-Geral do Ultramar e seu adjunto.





Realidades

Continuação da 1.ª página
refeição e descanso e a abrir e a fechar, respeitando escrupulosamente o horário de trabalho...

RABISCOS

Um reparo... e um agradecimento

Sabemos que os réditos dos estabelecimentos hospitalares não cobrem normalmente as suas enormes despesas. E uma instituição que tem a finalidade de velar pela saúde pública não pode exercer eficazmente as suas funções se não criar uma rede de subsídios, receitas e cotizações que lhe garantam um perfeito funcionamento.

Ações condenáveis

Conclusão da 1.ª página

Ultimamente apareceu no nosso País uma seita de facinoras, que de caso pensado e bem estudado não precisam e calada da noite para cometi-

Câmara Municipal de Aveiro
CAIAÇÃO E PINTURA DE PRÉDIOS
EDITAL

Dr. Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que esta Câmara Municipal, em sua reunião de 1 de Maio corrente, deliberou chamar novamente a atenção dos proprietários de prédios ou muros de vedação, deste concelho, para a obrigatoriedade da limpeza, caiação e pintura dos mesmos, nos termos do art.º 135.º do Regulamento Geral da Construção Urbana, em vigor.

Carteira Elegante

Fizeram anos:
Hoje, dia 27, o sr. Eduardo Augusto Mateus Gomes, de Mada-duços e industrial de padaria em Setubal; a sr.ª Otilia Pedroto dos Santos Santiago, 33 anos, esposa do sr. José Tavares Ferreira Santiago, de Cacia e cortador de carnes em Lisboa; e Orlando Miranda da Cunha e Costa, filho do sr. Salvador da Cunha e Costa e de sua esposa sr.ª D. Maria Augusta Rodrigues Miranda, da Póvoa e industriais de padaria em Santarém.

Três Exposições de Artistas Nacionais

Continuação da 1.ª página
los Mimoso, Dorindo Carvalho, Elicutério Sanches, Estevão Soares, Françoão, João Aires, José João Oliveira, Manuel Castelo, Maria Luisa, Mário de Oliveira, Oscar Comenda, Rodrigues da Costa, Rui Aires e Teresa Dupont. Os quadros expostos, na sua maior parte pertença da Agência-Geral do Ultramar, oferecem uma bela panorâmica da diversidade de tipos, hábitos, cores, modos de vida e ambientes formada pelas gentes e terras de várias latitudes que constituem o Povo Português e a Pátria Portuguesa.

Notícias locais

Visita do Presidente da Câmara de Aveiro

No último dia 24 do corrente, visitou Cacia o sr. Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, que se fazia acompanhar de dois engenheiros.

Relógio na Igreja

Está a ser montado, na torre da nossa Igreja paroquial, um novo relógio eléctrico de dois mostradores, ficando um virado para o adro e outro para Cacia.

tal como havíamos sugerido, e portanto provisória, mas de qualquer forma indicativa da boa-vontade da Câmara e da Junta, o que muito nos apraz registrar.

Confiamos.

B. C.

PREÇO POPULAR

Vendas e Filiação

Rua Aveiro, 11

O notício

TOLA

(D77)

EQ 1 x 2

Table with 2 columns: Name and Price/Value. Includes Salgueiro, Guimarães, Leixões, Espinho, Torres, Académia, Alhandra, Peniche, Oriental, Almada, Lusitano, Barreiro, Montijo.

Pa

Trespa do Por Cozedura de 2 Inform. (3)

Quoldarid

Vendas um maior do Ague Inform

Quoldarid

Trespa a Soc dade de Aveiro. Informaçãõ.

Marranc

Unica pa a famo partes do de Caci Quintã, de, Vilar

Rua Lombal

TELACIA

OUR

JO

DIOS

ULOS

Commos

OuriVilar

Rua, 69

e 1 e 9

Assinem o «Ecos de Cacia»

EGO



DE SARRAZOLA

POR AVEIRO

De S. João de Loure

De Angeja

A morte de Arménio Gonçalves de Oliveira

No dia 15 do corrente, pouco depois de ter retomado o trabalho, após o almoço, seriam umas 13,10 horas, quando procedia ao reboço do novo armazém de pasta da Companhia Portuguesa de Celulose, em Cacia, calu duma viga de elemento, da altura de 12 metros, o pedreiro sr. Arménio Gonçalves de Oliveira, de 27 anos, natural do lugar de Mataduchos e casado com a sr.ª Maria Rosa Nunes da Silva, do lugar de Sarrazola, onde residiam, tendo morte instantânea.

O desventurado operário, que trabalhava por conta do empoliteiro sr. Inocêncio Marques, de S. João de Loure, por falta de equilíbrio tocou nos fios eléctricos e devido ao choque estatelou-se no pavimento.

Foi imediatamente socorrido pelo sr. Dr. João Pereira Soares, que apenas se limitou a verificar o óbito.

Era filho do sr. Júlio José António de Oliveira e de sua esposa sr.ª Deolinda Angélica Gonçalves, moradores nas Arrocheiras, em Mataduchos; e genro do sr. Domingos Marques Rodrigues da Silva e de sua esposa sr.ª Joana Nunes, deste lugar.

O seu cadáver foi transportado, pouco depois, para a sua residência, decorrendo as formalidades legais.

Deixa na orfandade dois filhos de tenra idade e vésperas de 3.



Arménio Gonçalves de Oliveira

O seu funeral realizou-se no dia 17, pelas 9 horas, com grande acompanhamento e a encorporação das Irmandades do Coração de Jesus e Nossa Senhora de Fátima, de que era irmão, e o rev. pároco da freguesia, que encommendou o corpo.

A urna foi conduzida à mão por pessoas de família e amigos, em 7 turnos, tendo pegado às borlas 4 primos do finado. Conduziu a chova o seu irmão sr. António Gonçalves de Oliveira.

Foram-lhe oferecidos bouquets e coroas, com as seguintes dedicatórias:

Derradeiro adeus de tua esposa, que jamais te esquecerá e pede a Deus por ti, e dos teus filhinhos, que te pedem a última bênção.

Última recordação dos teus chorosos pais, que nunca mais te esquecerão.

Deus te acompanhe até ao céu, são as preces dos teus sogros amigos.

Saudade infinda de teu irmão Manuel, que para sempre chorará a tua perda.

Saudade infinda de teu irmão Carlos Alberto, que te lembrará eternamente.

Recordação saudosa de teu irmão muito amigo António, esposa e filhos.

Saudade infinda de teu irmão João, esposa e filho.

Sincera recordação de David da Silva Simões e esposa.

Última homenagem de teu primo Manuel Marques da Loure e esposa.

Como prova de verdadeira amizade oferece a tua amiga Belmira Tavares de Oliveira.

Recordação intinda de tua cunhada amiga Maria Nunes da Silva e noivo.

Simple mas sincera recordação de seu primo amigo Manuel Ministro, esposa e filhos.

Recordação de um grupo de amigos das construções da Fábrica de Celulose.

Último adeus de seu primo Manuel Rodrigues e esposa.

Sentida homenagem de seu patrão Inocêncio Marques.

Derradeiro adeus de tua amiga Laura Fernandes dos Santos.

Homenagem de teu amigo António Maria Fernandes da Silva «Cerecias», esposa e filhos.

Sentida recordação da sua prima Maria de Lurdes Marques da Loure, marido e filhos.

Saudade eterna de sua tia Maria Ar-

minda Garganta, de Salreu. — Oferece Leonel Garganta Maia e seu primo Carlos Alberto, de Salreu. — Saudade dos amigos António Maria Gonçalves da Loure, de sua esposa e filhos.

Simple recordação de seu primo muito amigo Daniel Correia Ribeiro, esposa e filhos.

Oferece teu amigo sincero António Eduardo Duarte Brana, esposa e filhos.

Profunda saudade de António dos Santos Matos, esposa e filhos.

Sincera homenagem de amizade de Ofélia da Conceição Oliveira Souto e seus pais.

Último adeus de teus amigos Manuel Alberto Tavares da Silva, irmão Domingos e família.

No dia 22 foi rezada a missa do 7.º dia em suffragio da sua alma, que teve uma assistência invulgar.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, deste lugar.

Lamentando a triste ocorrência, renovamos a nossa expressão de profundo pesar a toda a família enlutada.

Anos.—No dia 30, faz 55 anos o sr. Francisco da Silva Roubao, negociante de madeiras e proprietário deste lugar.

E no dia 1 de Junho, completa 3 anos o menino Carlos Manuel Oliveira Tavares, filho do sr. Adriano Cirne Tavares, fiscal da Câmara Municipal de Aveiro, e de sua esposa sr.ª D. Cremilde Rodrigues Brazete de Oliveira, moradores neste lugar.

As nossas felicitações.—C.

De Taboeira

Festividade.—Como costume, realiza-se neste lugar, nos dias 27 e 28 do corrente, uma festividade inteiramente religiosa em louvor de Nossa Senhora de Fátima, com o seguinte programa:

No dia 27, pelas 22 horas, sairá a Procissão de Velas.

E no dia 28, às 8 horas, primeira missa com comunhão geral para todas as pessoas; às 10 horas, chegada da Banda de S. João de Loure, que segue a percorrer as ruas; às 12 horas, missa solene e sermão; em seguida Procissão pelo itinerário do costume, com o andar de Nossa Senhora de Fátima e a referida Banda de música.

Accidente no trabalho.—Deu uma queda numa sua propriedade, no Vale de Esqueira, e fracturou uma perna a sr.ª Emília Marques da Cruz, esposa do sr. Manuel Marques Sécio, empregado na construção civil, deste lugar.

Encontra-se internada na Casa de Saúde do sr. Dr. Sizenando Ribeiro da Cunha, em S. João de Loure, onde foi operada de urgência.

Desejamos-lhe um breve e completo restabelecimento.

Anos.—No dia 2 de Junho, faz 21 anos o sr. Manuel Marques da Cruz Sécio, panificador em Vila Nova de Gaia, filho do sr. Manuel Marques Sécio Júnior e de sua esposa sr.ª Emília Marques da Cruz, moradores neste lugar.

Os nossos parabéns.—C.

De Azurva

As festas de S. Geraldo.—Decorreram com muito brilho estes festejos, que chamaram à nossa terra nome os forasteiros.

Anos.—No dia 26, fez 60 anos o comerciante deste lugar sr. José Alberto da Rosa, marido da sr.ª D. Maria Augusta Sousa Neta, e o seu filho José Manuel Sousa da Rosa, completou 10 anos no mesmo dia.

Os nossos parabéns.—C.

Da Póvoa e Paço

Anos.—No dia 26, completa 18 primaveras a menina Maria Emília Martins dos Santos, filha do sr. Alfredo Nunes dos Santos e de sua esposa sr.ª Maria Rita Sá Martins, do Paço.

E em 31, faz 30 anos o sr. José Fernando Oliveira e Silva, vendedor de refrigerantes, do Paço.

Os nossos parabéns.—C.

Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório e Caixeiros de Aveiro

II Ciclo de Conferências Valorização Profissional

Obteve grande êxito a conferência realizada no dia 19 do corrente, na sede deste Sindicato pelo sr. Belmiro Narciso de Assis, Presidente do Sindicato do Porto e da Federação Regional do Norte dos Sindicatos dos Empregados de Escritório que versou o tema «Aspectos económicos da vida da empresa».

O mesmo conferencista proferirá nova conferência nos primeiros dias de Junho, no mesmo local, também integrada no II Ciclo de Conferências para Valorização Profissional, levado a efeito por este Sindicato e que está a despertar grande interesse.

Cursos familiares

Também estão a decorrer com grande interesse os cursos familiares que funcionam na sede do mesmo Sindicato, de colaboração com a Missão Feminina da Acção Social.

Legião Portuguesa

Realiza-se no próximo dia 28, no Largo do Capitão Maia Magalhães, a cerimónia do Juramento de Bandeira dos novos legionários do Comando Distrital de Aveiro, seguida de Missa Campal e de desfile na Avenida Dr. Lourenço Peixinho.

Mataduchos e Alumieira

A Casa da Carreta

No último número deste jornal foi pedido um esclarecimento à Comissão zeladora da Casa da Carreta de Mataduchos, a qual vem publicamente informar a comissão da Capela do seguinte:

Não é verdade que as obras tenham terminado, embora estejam em adiantado estado de conclusão.

Quanto à cruz que enclavava a Casa da Carreta, achámos por bem apela-la por nos parecer que não ficaria bem numa casa deste género, que nunca foi de oração, simplesmente uma casa de arte-edificação.

A cruz está guardada na própria casa e será entregue a quem queira dedicar-lhe lugar mais digno.

Aproveitamos a oportunidade para participar a todos os conterrâneos presentes e ausentes que abrimos uma subscrição pública para a compra de uma carreta nova e já temos angariado donativos no valor de alguns contos, estando para breve aquela aquisição.

A Comissão da Carreta

Falecimento.—No último dia 17, faleceu o sr. Manuel Ferreira da Silva, de 51 anos, solteiro, natural de Couto de Cuenjães e aqui residente há mais de 20 anos, empregado nos estaleiros navais da Galpânia da Nazaré.

Era irmão dos srs. José Maria, Joaquim e António Ferreira da Silva; e da sr.ª Emília Jesus Ferreira.

O funeral realizou-se no dia seguinte, tendo levado a chave da urna o seu irmão José Maria.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da Agência Capela, de Esqueira.

A família enlutada enviamos sentidos pésames.

Anos.—No dia 30, faz 47 anos a sr.ª D. Maria da Luz Vieira, esposa do sr. Virgílio Ferreira, empregado da firma Marabuto & C., de Aveiro, moradores em Mataduchos

As nossas felicitações.—C.

Sempre pela Banda Velha União Sanjoanense

Não era nossa intenção abordar mais este assunto — sem razão e sem sumo — mas a «primorosa» crónica a propósito publicada no último número deste jornal, moraliza-nos a uma resposta, que não será a desejada — longe disso, aquela de nos ajoelharmos a pedir perdão por inconsciência — por não termos desbaratado, mas tão somente pugnado pela conservação e progresso da Banda Velha União Sanjoanense.

Aquela prosa, com que julgou deliciar alguns leitores da nossa terra, foi a súmula penetrante nos bem intencionados e dispensa comentários, pois não tratou nem diminuiu as nossas modestas palavras e intenções.

Não julgue que todo o burro come palha, a questão é saber dar-lha — como se diz — senão os mestres da língua teriam de pedir obediência ao português vernáculo com que ramificou o seu exuberante arrazoado.

Assim, permita-nos a verdadeira resposta, a resposta lógica e dentro do mais elementar desejo esclarecedor da quase totalidade dos nossos conterrâneos: A secular Banda Velha União Sanjoanense tem tido as suas fases como todas as outras e na sua actual Direcção há elementos de real valor musical e moral — considerem-na como quiserem — que tudo têm feito para a conservar e engrandecer. Se não faz mais é porque não pode e espera que outros gerentes — figuras destacadas — a elevem ao grau artístico e recreativo desejado.

A título de informação e embora contra a vontade do actual Mestre, esclarecemos que foi sob a sua regência que a nossa Banda ganhou a tão famigerada Taça, em Eixo, num despique entre Bandas regionais.

E finalmente é criterioso levarmos ao conhecimento geral que os assuntos da nossa Banda são tratados nas assembleias gerais, nas reuniões da Direcção e até, em muitos casos, nos ensaios semanais.

Julgamos ter cumprido a nossa modesta missão em defesa da nossa Banda e da nossa terra, portanto, «finis laus deo».

Um Sanjoanense baírrista

N. da R. — Reconhecendo o Director deste semanário que o assunto da Banda de S. João de Loure está analisado em todos os pormenores, dá por terminada a crítica levantada, registando o ardor e o baírrismo com que o mesmo foi tratado.

Regresso.—Dentro em breve deve chegar à nossa terra o dedicado amigo da Banda Velha União Sanjoanense sr. Manuel de Melo Linhares, que esteve em missão de soberania em Angola e deve embarcar hoje, dia 27, de regresso ao continente. Cá o esperamos.

De Esqueira

Electrificação do Bairro das Lagoas.—Continua sem solução o instantâneo problema da electrificação deste populoso e elegante bairro, que, com mágoa dos seus moradores, continua mergulhado nas trevas.

Esperamos que em breve seja resolvido este problema.

Columbofilismo.—A Sociedade Columbófila da nossa Casa do Povo leva a efeito amanhã o concurso de Beja.

Balls.—Na sede da Casa do Povo, realiza-se amanhã um baile, com o concurso do Conjunto «Os Poker's», durante o qual se procederá à distribuição dos prémios da campanha columbófila de 1966. O baile inicia-se às 21.30 horas.

Basquetebol.—Ao Grupo de Basquetebol de Inolados do Club

Falecimento.—No hospital de Albergaria-a-Velha, onde se encontrava internado, faleceu no dia 25 do corrente o nosso conterrâneo sr. Manuel Rodrigues da Silva (o Réolo), de 78 anos, viúvo de Clara Marques e pai da sr.ª Deolinda Marques Rodrigues, residente em Fernelã; e adoptivo da sr.ª Delmira Marques dos Santos, casada com o sr. Alberto Nunes Branquinho de Almeida, morador na rua do Espírito Santo.

O seu funeral realizou-se ontem para o cemitério daquela vila.

Aos doridos enviamos sentidos pésames.

Inspecções militares.—Realizou-se no dia 3 de Junho próximo, na Câmara Municipal do nosso concelho, as inspecções dos mancebos recrutados pela nossa freguesia.

Doente.—Encontra-se gravemente enfermo o sr. Manuel Rodrigues Alves, lavrador, dos Outeiros de Cima.

Desejamos-lhe as melhores.

Anos.—No dia 12 do corrente, completou 4 anos a menina Rosa Maria da Silva Nogueira, filha do sr. Armando Nogueira da Silva e de sua esposa sr.ª Maria de Sousa Ruela, da rua da Pereira.

Em 27, passa o aniversário do sr. Carlos Alberto Rodrigues da Silva, sócio gerente da Gráfica Aveirense, Lda. — tipografia e papeleria —, de Aveiro.

Em 28, completa 8 anos a menina Fernanda da Silva Ferreira, filha do sr. António Rodrigues Ferreira, empregado na Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª Carminda Rodrigues da Silva, moradores no Cabeço.

Em 30, faz 20 anos o sr. João Fernando da Silva Fontoura, filho do sr. Wilson Nunes Fontoura e de sua esposa sr.ª D. Maria Florinda da Silva Fontoura, ausentes em Luanda (Angola).

Em 31 de Maio, faz 35 anos o sr. Arménio Ferreira Tavares, panificador em Lisboa, filho do construtor civil sr. Adolfo Tavares Brandão e de sua esposa sr.ª Amélia Simões Ferreira, da rua da Pereira.

Também no dia 31, completa o primeiro aniversário a menina Isabel Maria da Silva Fontoura, filha do sr. José Nunes Fontoura e de sua esposa sr.ª D. Maria Manuela Nogueira da Silva Fontoura que completou 22 anos no dia 29 de Abril findo, comerciantes em Luanda (Angola).

No mesmo dia, completa 11 primaveras a menina Maria Lina Neves Figueiredo, filha do sr. Joaquim Augusto de Figueiredo, e de sua esposa sr.ª Maria Augusta das Neves, ausentes em França.

Ainda em 31, completa 10 anos o menino Carlos Manuel da Silva Valério, filho do sr. Carlos Manuel Campos Valério e de sua esposa sr.ª D. Benvida da Silva Valério e neto, filho e nora da nossa conterrânea sr.ª D. Alda Augusta de Campos Valério e de seu marido sr. Manuel Valério Júnior, residentes em Lisboa.

E no dia 2 de Junho, faz 22 anos a sr.ª D. Carmelina Nunes Aleixo, esposa do sr. António Augusto Dias Morais, ausentes na Venezuela.

As nossas felicitações.—C.

Quota de padaria

Trespasa-se toda ou metade na Sociedade de Padarias de Aveiro.

Tratar com Eusébio Ferreira dos Santos—Rua das Salinas, 10—Aveiro. (41)

do Povo de Esqueira, que conquistou com raro brilho o Campeonato Regional da categoria, vai ser entregue amanhã, pela Associação de Basquetebol de Aveiro, a taça do respectivo campeonato.



**Mário Bismarck Soares**  
ADVOCADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º  
Telef. 27240 — LISBOA

**Conceição Lopes de Oliveira**

PARTEIRA  
pela Escola Médica  
ENFERMEIRA  
pela Escola Dr. Ravara  
(Atende a toda a hora)

Goniatório:  
R. Luiz de Camões, 132-1.º-Dí.  
Telef. 628104 — LISBOA

Em cada lar um FOGÃO  
Em cada Fogão um CLICKI

— o inimitável sistema do

**GÁS MOBIL**

Consulte o variado sortido de FOGÕES e GRELHAS a gás  
Centro Comercial Caciense  
Telef. 91241 — CACIA

Facilidades de pagamento e condições especiais  
Prefira GASMobil e terá  
SEGURANÇA :: ECONOMIA :: CONFORTO



PORTO  
**Rainha Santa**

ATE  
OS ANJOS  
BEBEM!...

RODRIGUES PINHO  
& C.ª  
Vila Nova de Gaia

Depósito (de Lãs para tricot  
(e das Malhas «Aéfo»

**ARMÉNIO**

Preços especiais  
para revendedores  
e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO  
Telef. 28575 PPC



LANIFÍCIOS PARA HOMEM E SENHORA

Sobretudos e Gabardines

TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA

**ARMAZÉM SÉRGIOS**

Avenida Dr. Lourenço  
Peixinho, 66

— Telef. 22228 —  
AVEIRO

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor  
sortido e os nossos melhores padrões

**AUTOMÓVEL DE ALUGUER**  
de  
**FRADIQUE DE ALMEIDA**

Fraça em Frosses — Telef. 93135  
Residência telef. 23413 — Aveiro

Sempre ao dispor dos Ex.ªs Clientes e Amigos,  
a qualquer hora e para qualquer parte do País

FRIGORIFICOS, TELEVISORES, RADIOS  
FOGÕES, MAQUINAS DE COSTURA  
E OUTROS ARTIGOS ELÉCTRICOS  
E ELECTRO-DOMÉSTICOS

Com as melhores facilidades de pagamento

**ELECTRO-RADIO**

DE  
**J. P. RIBÃES**  
Largo do Espírito Santo  
CACIA

OFICINA DE CARPINTARIA E  
MARCENARIA MECANICA

de  
**Manuel Marques Abreu Rua**

Telef. 93178 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer  
qualidade de madeira, para a construção civil  
ORÇAMENTOS GRATIS

**HERPETOL**

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de se-  
passar. A comichão desaparece como por encanto.  
A irritação é dominada, a pele é refrescada e ali-  
va. Os alívios começaram. Medicamento por exce-  
ção para todos os casos de eczema húmido ou  
seco, eructas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias

**Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.ª**

Rua da Prata, 287 — LISBOA (70)



**Bicicletas**

LINDOS MODELOS  
para homem, senhora  
e criança

**Armando Crespo & C.ª**

Armazenistas - Importadores  
R. do Crucifixo, 116 a 124  
LISBOA — Telef. 327027

**Agência Funerária Capela**  
de **AMÉRICO DIAS CAPELA**

Funerais  
dos mais  
modestos  
aos mais  
suntuosos



Traslada-  
ções para  
todos os  
cemitérios  
de País

Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Rua Visconde de Almeida de Eça, 35 a 39  
Garagem e Armazém Travessa do Cabeço, 10 a 14  
AVEIRO Telefones permanentes 23304 ESGUEIRA

**Agência de Viagens**

Telef. 22940 **Costa & Irmão, L.ª**  
Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias  
Bilhete de Avião para Estudantes, com desconto  
Letes de Avião (a prestações)  
Viagens individuais e colectivas — Excursões  
Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares  
Embarques rápidos para África

**Sapataria Confiança**

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91197  
Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.  
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

**Secção de camisaria e chapelaria**  
Camisas, Chapéus e bolnas das melhores marcas.  
**Móveis e louças**

Móveis completos, móveis avulso, louças de esmalte,  
alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente do indiscutível **B. P. GAZ**  
com o inimitável sistema «PRONTO»

**Empresa Industrial de Tintas, L.ª**

Escritório e Fábrica **R. da Cassalheira, 33 — LISBOA**  
Telefone 639006

Agente no Norte do País **Outilherme M. Coelho**  
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Nesta fábrica produzem-se as melhores e as mais baratas tintas de  
impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes  
tipo-litográficos 103

**Vinício**

TAÇAS DESPORTIVAS  
JOIAS — OURO  
PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119 — Oficina —  
Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

**“CONSTRUTORA”**

de **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Máquinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspi-  
rantes prontos, em limalha e fibroseimento, com adaptação  
de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de  
água de poços, líquidos de nitréias e artesanais

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

Reparações ::::: Trabalhos garantidos

Agência 23 — Telef. 28600 — VERDEMILHO — AVEIRO

Assinem e propaguem  
o nosso jornal

**VENDE-SE**

Bonita moradia, com água  
quente e fria, quintal e motor  
eléctrico.  
Nesta redacção se informa.

**CICLISMO**

Novo estabelecimento de reparações e vendas

de **A. J. ALMEIDA (O ESTRAGA)**  
Largo do Espírito Santo — CACIA

Bicicletas nacionais e estrangeiras  
Conquistador, New Star, Zenith, Sterling, Zagala  
Motorizadas «New Star TANSINI»  
Vendas a pronto e a prestações